ATA DA 42ª (QUADRAGÉSIMA SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Aos 15 (quinze) dias do mês de junho de 2016, às 9h50min, reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por Wederson Cristiano da Silva Lopes, Amilton Batista de Faria Filho, Jakson Charles de Oliveira Serbeto, Gleimo Martins dos Anjos e Mirian Garcia Sampaio Pimenta. Compareceram ainda: Carlos Alberto Rodrigues, Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Éber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Sousa, Luiz Santos Lacerda, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Miguel Elias Hanna, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. PEQUENO EXPEDIENTE: O senhor Presidente convidou o Vereador Vespa para fazer a leitura do texto bíblico. O Presidente Lisieux José Borges explicou que já fora discutido e aprovada na última Sessão a continuação da Ordem do Dia da Sessão do dia anterior, para votação do Projeto de Lei que delimita o Perímetro Urbano do Município de Anápolis . ORDEM DO DIA: - EM SEGUNDA VOTAÇÃO: **1) Processo de nº 015/16 = PREFEITO MUNICIPAL. Assunto: Dispõe sobre o Plano Diretor Participativo do Município de Anápolis.** Aprovado por dezessete votos favoráveis. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: **1) Processo de nº 016/16 = PREFEITO MUNICIPAL. Assunto: Delimita o Perímetro Urbano do Município de Anápolis, Estado de Goiás, e dá outras providências. (Constituição/Justiça; Industria/Comércio; Urbanismo/Transporte; Finanças/Orçamento favoráveis ao projeto com emendas):** Concedidas vistas ao vereador Sargento Pereira Júnior, de acordo com o parágrafo quarto do Artigo cento e trinta e nove do Regimento Interno dessa Casa. Prejudicada a Ordem do Dia, o senhor Presidente determinou a retomada da Pauta original. - PEQUENO EXPEDIENTE - Usaram a palavra os vereadores: PAULO DE LIMA - Cumprimentou os presentes, disse que infelizmente os nobres vereadores têm toda a razão, mas realmente o colega tinha o direito de fazer o pedido de vista. A expansão urbana não tem nada a ver com Saneago, e se o Sargento Pereira usar esse argumento, estará totalmente errado. A Saneago não possui autoridade sobre a Prefeitura nem sobre a Câmara Municipal. Disse que queria fazer um comentário sobre o ilustre Deputado Carlos Antônio que tem posicionamento contra as professoras, e em uma emissora da Rádio São Francisco, disse que os professores da rede pública são semianalfabetos. Ele não acredita nisso e acha que os professores devem ser respeitados. O Ensino Fundamental de Anápolis é um dos melhores do Brasil, patrocinado pela Prefeitura. O

Deputado não é nem de Anápolis, para cometer uma falta de ética dessas com os professores, alunos e pais dos alunos. Falou que o Sargento Pereira é seu amigo fora da Câmara, mas ele tinha que dizer que o Vereador estava indo contra o município. - LUIZ LACERDA - Cumprimentou os presentes, e disse que gostaria de fazer um destaque com relação à conquista de nota dez para a cidade de Anápolis pela transparência, de acordo com o Ministério Público Federal. No levantamento anterior, já havia conseguido nota superior a nove, e nesse momento, a nota máxima, o que a faz figurar como uma das cidades mais transparentes do Brasil e a mais transparente do estado de Goiás. Lembrou a determinação firme do Prefeito, e de toda sua equipe e o destaque que a cidade ganha no país. - JERRY CABELEREIRO - Cumprimentou os presentes, e disse que queria ter outro assunto a tratar que não fosse a Saneago. Lembrou que desde quando iniciou o mandato na Casa de Leis, levantou a bandeira com relação ao meio-ambiente e fiscaliza os córregos, e pela quinta vez ele tem que trazer o assunto até a Tribuna. O vereador pediu à Saneago para tomar providências, e novamente não deram moral. Encontrou o esgoto a céu aberto, poluindo dessa vez o Córrego dos Correas, assim como aconteceu há mais ou menos um ano e meio. E prevê um desastre ecológico, pois eles não dão ouvidos ao Vereador, e tratam as ligações com descaso. Afirmou que chegaria até a Saneago uma carta do Ministério Público, para prestarem satisfação novamente. - JEAN CARLOS - Cumprimentou os presentes e abordou as votações em pauta, sobretudo o Projeto do Plano Diretor e o Projeto de Expansão do Perímetro Urbano. São projetos polêmicos, contraditórios e jamais terão unanimidade, como já afirmado por ele outro dia, mas ele crê que aprovaram um projeto que tem pelo menos o mínimo do que se espera e o possível de se implantar na prática. O papel aceita tudo, e gostaria de ter feito mais alterações, mas várias não são possíveis de se contemplar. Radicalizar e omitir representam sempre prejuízo. Agradeceu pela aprovação unânime do projeto, que não é seu, e teve a participação de quase todos os Vereadores. Nas redes sociais há muitas pessoas que deturpam a realidade, mas não participaram e querem colocar o nome de todos os Vereadores lá embaixo, inclusive imputando a eles condutas ilícitas. Questionou o porquê de essas mesmas pessoas não terem vindo prestar auxílio com todo o conhecimento sobre o assunto que elas devem possuir, pois os vereadores nunca se furtaram de ouvir ninguém. Críticas são sempre bem-vindas, eles estão sujeitos a erros, mas não aceita imputações ilícitas. Só gostaria de saber o motivo de desde o dia dezoito de maio, a Saneago ter respondido a um questionamento do vereador Sargento Pereira, e só hoje ele ter pedido a vista, pois o que parece é que realmente sua pretensão é atrapalhar em vez de colaborar. A Saneago teria que pagar royalties pela água que é

explorada por ela no Córrego João Leite, mas a cidade não recebe um centavo. Afirmou que nenhum centímetro de Anápolis cresce se a empresa não emitir VTO, e querem passar a responsabilidade da empresa para a Casa de Leis. Pediu aos colegas para terem mais cautela e responsabilidade. - GRANDE EXPEDIENTE - ELI ROSA - Cumprimentou os presentes e falou que não gostaria de tratar do assunto de pedidos de vista do vereador Sargento Pereira, mas, enquanto presidente da Comissão Mista, seu posicionamento foi colocado em xeque. O vereador Sargento Pereira nunca se fez presente nas discussões, e é mentira dizer que seus assessores estavam presentes. É direito do vereador pedir vistas, mas a sociedade precisa entender que alguns vereadores, principalmente o Jean Carlos, chegaram ao ponto de adoecerem ao sentir a responsabilidade de um Projeto tão importante, para alguém alheio e distante vir procrastinar a conclusão de um trabalho que foi árduo para a grande maioria. Tratou ainda sobre os ecopontos, pois há muitos na cidade. Citou como exemplo o que se encontra ao lado da igreja no Bairro Jandaia, o qual não tem placas indicativas. O Parque Reboleira está ficando pronto, a Avenida Fernando Costa está muito bonita, e é preciso que a população utilize o ecoponto para não jogar os desprezíveis nas ruas da região. Por fim, pediu o voto dos companheiros para o Projeto de Lei de sua autoria, que dá direito a todas as mães empregadas no Município de Anápolis, seja em empresa privada ou pública, de estarem duas horas todos os dias com suas mães. Muitas mães não tem tempo nenhum com seus filhos, nem com qualidade nem com quantidade. Esse projeto foi a única ferramenta que o vereador encontrou para que se tenham filhos no futuro que amem, que respeitem e tenham cumplicidade com os pais. Espera com esse Projeto proteger o direito das mães trabalharem e o direito das crianças de terem tempo com suas mães. - Com a ausência do senhor Presidente da Sessão, o vice-presidente Amilton Filho passou a condução da mesma para o Vereador Wederson Lopes, primeiro secretário. - AMILTON BATISTA FILHO - Cumprimentou os presentes, e disse que o assunto que o leva à Tribuna é o trabalho, realizado por ele e vários vereadores, relacionado à saúde. No seu mandato, as principais bandeiras que ele ergueu eram relacionadas à saúde, e tem feito visitas em todas as unidades de saúde do município, defendendo o servidor da saúde, e não tem dúvida em afirmar que o principal serviço público do município de Anápolis aliada à educação é a saúde. Por onde ele vai nos bairros da cidade, a cobrança principal que ele encontra desde que era candidato e ainda hoje são discussões relacionadas à saúde. O município de Anápolis teve grandes avanços relacionados à saúde e educação. Anápolis atende muitos pacientes de outras cidades, e por isso acaba se tornando um buraco sem fim, que sempre precisa de

melhoras. Recordou de uma reunião que tiveram em Branápolis, e se lembra de conversar muito sobre duas preocupações principais deles, se tornarem um distrito e desejarem mais atenção da Prefeitura, principalmente na Saúde, porque ficava longe para eles se deslocarem. Agora com o plano diretor e expansão do perímetro urbano, estão vendo essas duas reivindicações serem contempladas. Está muito feliz de ter essa resposta a dar para o povoado de lá. - PROFESSORA GELI SANCHES - Cumprimentou os presentes e falou que gostaria de falar junto com o vereador Paulo de Lima sobre uma entrevista de um pré-candidato a Prefeito a uma emissora de rádio da cidade. Recebeu a manifestação de vários colegas professores quanto a uma de suas colocações em relação à alfabetização e ao trabalho dos professores no Município. Os professores se sentiram como se tivessem sido chamados de incompetentes, pois ele disse que a grande maioria dos alunos da rede municipal de ensino, que fazem educação em nível fundamental, saem analfabetos, sem saber ler e escrever. A vereadora ficou muito triste com isso, porque o histórico desse Deputado é de trabalhar e votar contra os professores da cidade e do Estado, mas falar mal de uma educação de qualidade é motivo para se indignar, e defender essa categoria de professores que desenvolvem com excelência o seu trabalho. A educação Municipal tem se saído bem no IDEB, no SAEB e na Provinha Brasil. O Município tem tratado com muita transparência a educação, com valorização dos professores, oferecendo material didático adequado, reforma das escolas, e dando apoio para que as escolas possam trabalhar. Estão tratando de uma defasagem de cem anos na história de Anápolis, e nesses sete anos de trabalho, não se conseguiu chegar ainda à excelência que se pretende chegar, como a Escola do Céu do Bairro Filostro Machado, como a Escola Anapolino de Faria, a Escola São José, a Escola Rosevir Ribeiro de Paiva, a Escola Jair Ribeiro Guimarães e outras que foram reformadas, porque há um histórico de cem anos de não valorização das escolas do Município. Agora se tem um governo que respeita a educação e os professores. Falou ainda que tem uma vida limpa e íntegra, e fica indignada quando vê nas redes sociais quando falam que os vereadores não sabem o que estão votando, e votam “a toque de caixa”. As pessoas precisam respeitar os vereadores que participaram das reuniões. Disse que não é irresponsável em votar um Projeto que não conhece, e tem responsabilidade sobre o seu serviço. É uma pessoa honesta, e desafia quem fala dessa Casa que denuncie e mostre quem não é. A partir do momento que foi eleita, a vereadora não faltou a nenhuma Sessão dessa Casa e a nenhuma reunião das Comissões, e tem a honra de presidir a duas, não chega atrasada e nem sai mais cedo. Pediu mais respeito às pessoas que representam a população. - SARGENTO PEREIRA JÚNIOR - Cumprimentou os presentes e falou que as pessoas

não conhecem os trabalhos dessa Casa e insinuam interesses individuais. Explicou que o perímetro urbano é o limite para a cidade crescer. Quando se aumenta, precisa fornecer água, energia, segurança pública, asfalto, creche e os demais elementos para que a população tenha um atendimento de excelência pelo Município. Está previsto no Plano Diretor que, antes de realizar a expansão, é necessário mostrar que o perímetro urbano está obsoleto para o desenvolvimento da cidade. Existe um estudo técnico do Conselho de Arquitetura e Urbanismo que fala que a cidade de Anápolis tem capacidade, ocupando os lotes baldios e os vazios urbanos, de acolher seiscentas mil pessoas. Graças ao trabalho dos vereadores, já teve um avanço em relação à redução do perímetro. Ontem, ele recebera um laudo da Saneago com data de dezoito de maio, e passou esse Ofício para os nobres pares, no qual a empresa fala que não consegue suprir a demanda da cidade, e acredita que a CELG também não consiga. O Estatuto das Cidades fala que se precisa de condições técnicas para se aumentar o perímetro. O laudo técnico da Saneago afirma que o material discutido no Plano Diretor é diferente do entregue na Câmara Municipal, e ele não vê problemas em adiar em um dia a votação. Pediu vistas do Projeto para proteger e dar subsídios aos nobres pares, pois acredita que não sabiam desse ofício. Há outro ofício encaminhado à doutora Sandra Garbeline em que fala que não há água para essa expansão urbana. Pediu que cada vereador pudesse encaminhar o que está previsto nesse Projeto para ter um entendimento real e pudessem votar com consciência. Sugeriu que essa Casa de Leis procurasse a pessoa responsável por esse Plano Diretor colocasse os vereadores em um carro e mostrassem in loco essa expansão. - FREI VALDAIR - Cumprimentou os presentes e falou que esse foi o Plano Diretor mais bem discutido da história de Anápolis, desde antes de chegar a essa Casa, envolvendo a sociedade e os órgãos interessados, e pensou que o Plano já chegaria pronto. Todos os vereadores tiveram oportunidade de pelo menos dar uma lida, caso não quisessem contribuir, e receberam um CD com a mídia. Essa Casa tem debatido durante quatro meses nas Comissões, aprofundando o debate e as discussões antes de apresentar o Projeto em plenário. Não é possível dizer que o Plano Diretor não foi debatido. O Sargento Pereira tem o direito de pedir vistas, mas não se pode dizer que os projetos não foram discutidos, pois houve tempo hábil e sem pressão de ninguém, com tempo para apresentar emendas. Parece que o vereador Sargento Pereira está alheio à discussão, e não apresentou nenhuma emenda, e não tem justificativa para pedir vistas. O plenário está consciente do que quer. Esse relatório está datado de um mês atrás, e é incoerente apresentá-lo apenas hoje. Sobre a Saneago, sabe-se que é incompetente para prestar um serviço de qualidade há muito tempo, e será pior com a expansão. O vereador

desmereceu todas as reuniões, as Audiências feitas, porque não acompanhou as discussões nesses quatro meses, desde que esse Projeto chegou a essa Casa. - JAKSON CHARLES - Cumprimentou os presentes e disse que, diante de mais esse fato inusitado, esse Relatório da Saneago, nada mais é que o medo de perder a concessão, que já deveria ter perdido. O relatório é muito claro, qualquer pessoa que tiver bom senso vai ver que a maior preocupação da Saneago é que a expansão de Anápolis possa prejudicar a região metropolitana de Goiânia. Mais uma vez, denegriram a cidade em segundo plano. Essa Casa de Leis não pode aceitar isso. O vereador Sargento Pereira deveria ler o relatório primeiro, antes de pedir vistas do Projeto. Passou da hora da Saneago existir em Anápolis. Dizem que Anápolis é um distrito de Goiânia. É uma ação eleitoreira da empresa. O vereador está pedindo vistas porque não participou das discussões e das reuniões, e não estudou o Plano, e teria prazo para fazer as possíveis alterações. Em vinte e quatro horas não vai ser possível fazer qualquer alteração. O laudo da Saneago é um laudo de incompetência, e noventa por cento da população não apoia a empresa. O relator tirou parte do perímetro proposto. O relatório da Saneago ainda fala da preocupação do crescimento da cidade às margens da BR-060, por medo do DAIA, pois essa expansão é para instalação de novas empresas, e que a empresa que fornece água para o DAIA denigre a cidade para levar as empresas para Aparecida de Goiânia e para Goiânia. Nenhum vereador tomou atitude irresponsável, pois houve pessoas competentes e capazes para ajudá-los, e o apoio do Núcleo Diretor. Os vereadores são livres para votar, e podem votar a favor do que acham certo ou errado, ou usem as prerrogativas no período correto, pois teve dois meses para pedir vistas nas Comissões. Parabenizou o presidente da Comissão, vereador Eli Rosa, pela maneira como conduziu os trabalhos, com transparência. Sua revolta não é pelo vereador ter utilizado de suas prerrogativas, mas pela falta de dignidade de poder usá-las no momento certo e fazer balcão político com essa situação. Anápolis já dá água para Goiânia, e o relatório fala da preocupação com a população de lá. É uma vergonha. A Saneago não precisa de atestado de incompetência, pois todos sabem que ela é incompetente. - ORDEM DO DIA - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO - **2) Processo de n° 017/13 = JEAN CARLOS. Assunto: Dá nova redação ao Inciso IV do artigo 54 da Lei Orgânica do Município de Anápolis. (Constituição/Justiça e Finanças/Orçamento favoráveis ao projeto):** Projeto rejeitado com onze votos favoráveis e cinco contrários. O senhor Presidente determinou que o Projeto fosse arquivado. **3) Processo de n° 011/16 = JEAN CARLOS. Assunto: Dispõe sobre a padronização dos pontos de parada de ônibus do sistema de transporte coletivo do Município de Anápolis, e dá outras providências. (Constituição/Justiça;**

Urbanismo/Transportes e Finanças favoráveis ao projeto): projeto aprovado com dezesseis votos favoráveis. - EM PRIMEIRA E ÚNICA VOTAÇÃO: **1) Processo de n° 052/16= JEAN CARLOS. Assunto: Dispõe sobre a concessão de outorga de Titulo de Cidadão Benemérito da Comunidade no Município ao Senhor Márcio Veniclo Nunes, e determina outras providências. (Constituição/Justiça e Educação favoráveis ao projeto)**: Aprovado com dezessete votos favoráveis. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. O senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 20 (vinte) de junho, em Horário Regimental. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.